

LITERATURA SURDA: ANALISANDO DOIS LIVROS INFANTIS SOBRE A TEMÁTICA DO NATAL

DEAF LITERATURE: ANALYZING TWO CHILDREN'S BOOKS ABOUT THE CHRISTMAS THEME

SILVEIRA, Carolina Hessel

Professora Doutora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil.

E-mail: cahessil12@gmail.com.

RESUMO

A emergência da literatura infantil surda no Brasil é um acontecimento recente, datando do início dos anos 2000. Os livros de literatura surda para crianças trazem, geralmente, personagens surdos e elementos da cultura surda, como a valorização da língua de sinais. Também estudos sobre tais livros têm sido realizados, mostrando suas características. Neste trabalho, o objetivo é analisar dois livros infantis recentes, pertencentes à literatura surda, que têm como cenário e tema em comum o Natal: "As luvas mágicas do Papai Noel" (KLEIN; MOURÃO 2012) e "As estrelas de Natal" (KLEIN; STROBEL 2015). Foi realizada uma análise tanto do texto escrito, que apresenta a narrativa, quanto das ilustrações e, em um caso, a tradução em Libras, presente no DVD que acompanha a obra. Observa-se que são utilizados elementos tradicionais da história e da festa de Natal, como a Estrela de Belém, o Papai Noel e sua tarefa de entregar presentes para crianças. Estes elementos estão colocados em histórias originais, que utilizam elementos da fantasia: estrelas que conversam e cantam, em um dos livros, luvas que têm a capacidade de ensinar Libras, em outro. As marcas da cultura surda estão presentes através de personagens surdos e da importância da Língua de Sinais na comunicação e na identidade daqueles personagens. Esta importância também está presente nas ilustrações de Gisele Fedrizzi, que realça a relevância da língua de sinais, desde as capas. Conclui-se pela importância crescente desta literatura tanto para as crianças surdas quanto para as ouvintes.

ABSTRACT

The emergence of deaf children's literature in Brazil is recent, starting in the beginning of the 2000's. The deaf children's literature books usually bring deaf characters and elements of Deaf Culture, such as the appreciation for Deaf Sign Language. Studies around those books have been made, showing its characteristics. In this work, the objective is to analyze two recent children's books that belong to Deaf Literature, and that share a common scenery and a common topic, Christmas. The books are: *As Luvas Mágicas do Papai Noel*, by Alessandra Klein and Cláudio Mourão, from the publishing company Editora Cassol (2012) and *As estrelas de Natal*, by Alessandra Klein and Karin Strobel, from the publishing company Editora Arara Azul (2015). An analysis was made on the written text, which presents the narrative, as well as an analysis on the illustrations. In one case, an analysis was made on the translation to Brazilian Sign Language (LIBRAS), which was present on the DVD that comes with the book. It could be observed that traditional elements of the Christmas history and party were shown, such as the Star of Bethlehem, Santa Claus and his duty to deliver gifts to the children. These elements are put in original stories, that use elements of fantasy: in one of the books, there are stars that talk and sing; in another one, there are gloves that are able to teach Brazilian Sign Language (Libras). The marks of Deaf Culture are present through Deaf characters, and through the importance of Sign Language in the communication and for the identity of those characters. This importance is also present in the Gisele Federizzi's illustrations, which highlight the relevance of signed communication. We conclude by highlighting the increasing importance of this literature for deaf children, as well as for the hearing children.

PALAVRAS-CHAVES

Literatura Surda,
Literatura Infantil,
Natal.

Deaf Literature,
Children's Literature,
Christmas.

INTRODUÇÃO

A emergência da literatura surda para crianças no Brasil é um acontecimento recente, datando do início dos anos 2000. De maneira mais geral, entretanto, a literatura surda no Brasil também compreende livros escritos em Língua Portuguesa, desde que apresentem personagens surdos com as características da cultura surda. Sobre literatura surda, Karnopp (2006) afirma:

A Literatura Surda é a produção de textos literários em sinais, que traduz a experiência visual, que entende a surdez como presença de algo e não como falta, que possibilita outras representações de surdos e que considera as pessoas surdas como um grupo linguístico e cultural diferente (KARNOPP, 2006)

Alguns estudos já analisaram livros infantis com personagens surdos. Karnopp e Machado (2006) investigaram sete livros publicados entre 2000 e 2007 e concluíram que, em sua maioria, neles, “o enredo, a trama, a linguagem utilizada, os desenhos e a escrita de sinais (SW) evidenciam o caminho da autorrepresentação dos surdos”, especificamente “suas identidades, suas formas de narrar as histórias, suas formas de existência (...)” (KARNOPP; MACHADO, 2006, p. 2).

Mas nem todos os livros que trazem personagens surdos são caracterizados como pertencendo à literatura surda. Assim, os livros *O canto de Bento* e *Família Sol-lá-si*, de Márcia Honora, analisados por Silveira e Mourão (2008), trazem protagonistas infantis descritos como tendo ‘deficiência auditiva’, que são apresentados pela falta, por “não conseguirem” algo, que deve ser reparado.

Outras cinco obras infantis de autores brasileiros que trazem representações de surdo e surdez, publicadas entre 2006 e 2009 – *O Feijãozinho Surdo*; *Mãos tagarelas bocas sorridentes*; *Um mistério a resolver*:

o mundo das bocas mexedeiras; Óculos de ouvido e A casa amarela – são analisadas por Silveira, Silveira e Bonin (2011). À exceção da primeira, as outras obras não podem ser caracterizadas como literatura surda. *Óculos de ouvido*, por exemplo, enfatiza uma visão clínica de surdez, com o destaque para a prótese auditiva do menino surdo e com o tratamento fonoaudiológico.

Depois desta rápida síntese de alguns estudos sobre livros infantis que trazem personagens surdos – alguns pertencendo a chamada literatura surda e outros, não – estabelecemos o alcance deste trabalho. Neste artigo, nosso objetivo é analisar dois livros infantis recentes, pertencentes à literatura surda, que têm como cenário e tema em comum o Natal: “As luvas mágicas do Papai Noel”, de Alessandra Klein e Cláudio Mourão (2012) e “As estrelas de Natal”, de Alessandra Klein e Karin Strobel (2015). Foi realizada uma análise tanto do texto escrito, que apresenta a narrativa, quanto das ilustrações e, no segundo caso, a tradução em Libras, presente no DVD que acompanha a obra.

APRESENTAÇÃO DAS OBRAS EM ANÁLISE

O livro *As luvas mágicas do Papai Noel* é de autoria de Alessandra Klein (ouvinte) e Claudio Henrique Mourão (surdo), tendo sido ilustrado por Gisele Federizzi Barcellos e publicado pela Editora Cassol, em 2012, ocupando 24 páginas. Como paratextos, temos inicialmente o prefácio da profa. Dra. Lodenir Karnopp, da UFRGS, pesquisadora de cultura surda, que assim enfatiza o convite para a leitura da obra: “... a história também vai lhe trazer um pouco de um mundo mágico – é um mundo em que muitos de nós estamos ou um mundo que está ao nosso lado: o mundo dos surdos e da Língua de Sinais!” (s/p). Na contracapa, há fotos e breve biografia dos autores e ilustradora, em que se mostra a ligação dos autores com a cultura surda (surdo, professor de Libras, o primeiro; pedagoga e especialista em tradução-interpretação e docência em Libras, a segunda).

A escrita da história é feita em Língua Portuguesa, mas, ao final é apresentado um glossário com alguns sinais (Libras) que são importantes na contação da história do livro: MENINA, MENINO, PAI, CONTAR, CONVERSAR,

DUENDE, SURDO, FRIO, PAPAÍ NOEL/NATAL, APRENDER, PRESENTE, LÍNGUA DE SINAIS, AMIGO, FELIZ, LUVAS, MÁGICA. Estes sinais são apresentados pelos personagens do próprio enredo, em quadrados que se adaptam, pelo colorido e formato, ao projeto gráfico da obra. Abaixo, a capa da obra.



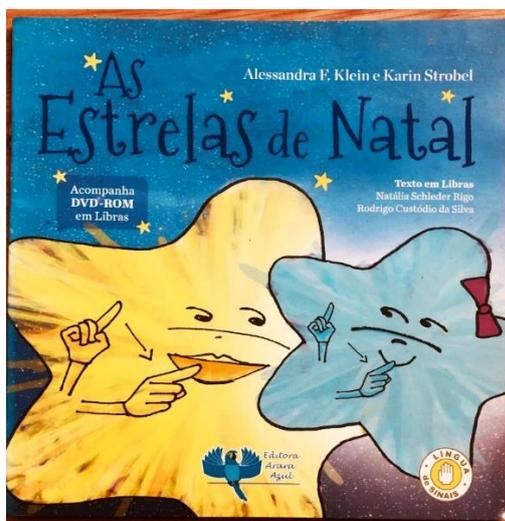
Fonte: Capa do livro

O segundo livro analisado tem o título de *As estrelas de Natal*, com autoria de Alessandra Klein (ouvinte) e Karin Strobel (surda) e também é ilustrado por Gisele Barcellos e traduzido para Libras por Natália Rigo (ouvinte) e Rodrigo Custódio (surdo). Foi publicado pela Editora Arara Azul, em 2015, e tem 20 páginas. Vem anexo ao livro um DVD, com tradução da história em Libras, apresentada pelo ator Rodrigo Custódio da Silva, que usa um figurino de rei.

Como paratextos, temos o texto da contracapa apresentado pela gerente editorial da Arara Azul, que relembra que já há vinte e quatro anos, a editora apresenta livros traduzidos para Libras, “seguindo nossa metodologia da Tradução Cultural”. Ela aponta, ainda, a “riqueza de uma comunidade, de uma língua e de uma cultura ainda tão desconhecidas pela sociedade como um todo”. Internamente, nas páginas iniciais, encontramos fotos e biografia das autoras – Karin, professora e surda; Alessandra, pedagoga, professora e intérprete de Libras. O prefácio, denominado “Apresentando estrelinhas”, é dividido em duas partes, uma assinada por

Gladis Perlin, surda, e a outra, por Rachel Sutton-Spence, ouvinte, conhecida pesquisadora do campo. Várias afirmações do prefácio mostram que a obra se insere na valorização da cultura surda: “Alessandra Klein e Karin Strobel uniram, com carinho, esses lindos fragmentos compondo este livro de literatura surda, uma história de aventura ao encontro da identidade” (Gládis Perlin) e “Contar a história em Português, contar a história em Libras, curtir as ilustrações e cantar com as estrelas” (Rachel Sutton-Spence).

Abaixo, reprodução da capa da obra.



Fonte: Capa do livro

ANALISANDO AS OBRAS

Em primeiro lugar, é preciso apontar que existem elementos nas obras que não são exclusivos da cultura surda, mas pertencem à cultura ocidental. Assim, a temática do Natal, ligada a uma tradição cultural do Ocidente, em suas diferentes formas, é que dá o cenário para as histórias.

Podemos nos perguntar sobre quais são os elementos tradicionais das histórias de Natal que aparecem nas histórias? Em *As luvas mágicas do Papai Noel*, a história é toda criada em torno da tradição do Papai Noel e sua figura tradicional – vestimentas, modo de locomoção (trenó, renas), função (entregar presentes no Natal), estação do ano (neve, frio) – além dos duendes, que são seus auxiliares.

Já em *As estrelas de Natal*, há uma referência à história original do nascimento de Jesus e da Estrela de Belém. O livro assim inicia: “A tradição de Natal nos conta que havia uma estrela que brilhava mais forte para indicar aos Reis Magos o caminho até o local do nascimento de Jesus”. As personagens principais são estrelas, entre as quais há uma estrela surda; só de forma secundária aparecem os reis magos e, em uma ilustração, José, Maria e o nascimento de Jesus. Fica evidente, assim, que as escolhas dos autores foram diversas, embora focalizassem a mesma festa: enquanto o livro de Strobel e Klein tem mais referências religiosas e antigas, o livro de Mourão e Klein está mais relacionado com um personagem que surgiu muito depois do nascimento de Jesus (o Papai Noel) e é associado com a prática de as crianças ganharem presentes na data.

A comparação entre as capas nos traz respostas à pergunta: apenas a visão da capa já daria uma pista de que é uma história de literatura surda? No caso de *As luvas mágicas do Papai Noel*, o título e a ilustração não necessariamente remetem à questão dos surdos, embora o uso de luvas tenha um significado nas lutas surdas, que não é conhecido na sociedade em geral. Já em *As estrelas de Natal*, embora o título não faça sugestão da temática surda, a ilustração de duas estrelas sinalizando e as informações “Acompanha DVD-Rom em Libras”, “Texto em Libras: Natália Schleder Rigo/ Rodrigo Custódio da Silva, além do logo “Língua de Sinais”, referente ao DVD, fica claro que há uma inserção nas temáticas surdas.



Fonte: DVD Rodrigo apresentando texto em Libras

Mas o principal item de análise é: como aparece no enredo a temática da surdez? Que personagens são surdos (crianças, adultos, outros seres)? Como eles se integram ao enredo?

Observa-se que a temática da surdez aparece como principal complicação do enredo, mas de forma diferente nas duas obras analisadas.

Em *As luvas mágicas do Papai Noel*, a situação inicial mostra um Papai Noel na maior correria de fim de ano, com muitos ajudantes, tendo perdido suas luvas vermelhas. Um duende, novo ajudante, lhe dá umas luvas azuis. Ao entrar em uma casa para entregar presentes, encontra um menino surdo e ocorre, então, a dificuldade de comunicação. Então aparece o aspecto mágico das luvas dadas pelo duende: elas sabem sinalizar e (parece) ensinam a seus usuários a Língua de Sinais.



Fonte: Duende entrega luvas azuis

Em *As estrelas de Natal*, a situação inicial é toda fantasiosa. O narrador explica que a Estrela de Belém tem um brilho tão intenso, “porque todas as estrelas do céu, todas mesmas, trabalham unidas, juntando-se à cauda da Estrela de Belém, cantando para que possa brilhar, brilhar e brilhar.” Num determinado momento, o brilho da Estrela de Belém começa a diminuir e o conjunto das estrelas descobre que uma estrelinha não sabia cantar. Procuram, então, uma solução “para a estrela surda participar do trabalho de alguma forma” e encontram: mudaram jeito de cantar para estrelas surdas poderem participar declamando poesia em Língua de Sinais.

Vê-se, assim, que ambas as obras apresentam personagens surdos; na primeira, predominantemente crianças; na segunda, inicialmente é uma estrela que parece ser criança (pois a mãe é que fala por ela); depois, são todas as estrelas surdas. O conflito que se coloca nas duas obras é diferente: na primeira, é a dificuldade de comunicação entre surdos e ouvintes, realidade muito comum na vida. Na segunda, é o fato de a estrela surda não conseguir cantar como as estrelas ouvintes.

Podemos também nos perguntar sobre quais elementos da cultura surda estão mais presentes nas obras.

As duas obras apresentam a importância do uso de Língua de Sinais pelos personagens surdos; no caso de *As luvas mágicas do Papai Noel*, como forma direta de comunicação, e, em *As estrelas de Natal*, se retrata outro aspecto da arte surda: o uso da poesia em Língua de Sinais como substituição do canto da música.

Nos textos escritos, a referência à Língua de Sinais aparece, por exemplo, da seguinte forma (os três primeiros exemplos são de Klein e Mourão (2012) e os outros dois de Klein e Strobel (2015)):

O menino respondeu com um sinal!

As luvas azuis começaram a brilhar e a sinalizar.

Ele descobriu que as luvas eram mágicas. Elas sabiam a Língua de Sinais.

Esta estrela é minha filha e ela não cantará como nós, pois ela é surda, ela não cantará com a voz, ela se comunica através de sinais.

E encontraram na imensidão do céu muitas estrelas que não ouviam, comunicando-se em Língua de Sinais. A estrela surda ficou encantada em conhecer outras estrelas surdas e aprendeu a declamar poesia, poesia em Sinais.

Outra questão a analisar é de que forma e com qual quantidade aparece a Língua dos Sinais nas ilustrações.

A obra de Klein e Mourão (2012) apresenta vários personagens sinalizando, de acordo com o enredo e as ações sugeridas. Assim temos personagens sinalizando CONTAR, OI, NOME, APRENDER, PERFEITO, FELIZ, além de APLAUSOS VISUALIZADOS. Como já comentamos, apresenta um

glossário, ao final, com desenhos dos personagens sinalizando e as palavras correspondentes em Língua Portuguesa.



Fonte: Glossário

Já a segunda obra, embora também tenha personagens sinalizando, apresenta menos sinais. Apenas SURDO, APRENDER, FELIZ.



Fonte: Estrelas sinalizando

Veja-se que as ilustrações de ambos os livros são da mesma ilustradora, mas, enquanto *As luvas mágicas de Papai Noel* apresenta ilustrações mais variadas, retratando vários personagens que fazem diversas ações (uma multidão de gnomos [brancos e negros] trabalhando na ajuda ao Papai Noel; o duende Pimenta estendendo as luvas azuis para o Papai Noel ou as renas comendo sua ração extra, por exemplo), o livro *As estrelas de*

Natal explora apenas dois cenários: a noite estrelada (mas escura) em que Jesus nasceu, e o espaço em que as estrelas cantam ou sinalizam entre si.

É preciso registrar que a palavra usada para falar dos personagens surdos é apenas “surdo”, sem nenhum termo pejorativo ou clínico. Também se usa o termo adequado: Língua de Sinais, não Linguagem de Sinais, como se costuma publicar, inclusive em meios jornalísticos.

A última questão da nossa análise se refere a se os livros têm elementos pedagógicos – para ensinar o que é surdo – ou conseguem apresentar uma história imaginativa, com fantasia?

Vê-se que ambos os livros têm elementos que dão a conhecer as características da identidade surda e neste sentido são importantes porque permitem que as crianças, mesmo as ouvintes, conheçam os surdos, a Língua de Sinais e sua cultura. Mas, de uma forma mais ou menos acentuada, o aspecto pedagógico, a preocupação em ensinar tira um pouco da fantasia e da originalidade.

As luvas mágicas do Papai Noel não contém lições claras sobre o surdo – só dá exemplo, com uma história com muitos fatos, da importância da comunicação pela Língua de Sinais. Seu final é aberto, pois as “luvas mágicas” vão sendo passadas de um para outro personagem, para que se aprenda a Língua de Sinais, e termina com uma pergunta que o leitor pode responder: *E, no próximo Natal, quem será que vai continuar a tradição das luvas mágicas?*

Já a segunda obra parece estar mais comprometida com o objetivo de informar o que é surdo e ensinar diretamente sobre respeito às diferenças. Exemplo: *Respeitar as diferenças, seja a diferença que for, inclusive a diferença cultural e linguística!* (p.17)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vimos, neste breve estudo, que as obras analisadas, que contam, entre seus autores, profissionais surdos, se inspiram na mesma temática – NATAL – festa tradicional nas comunidades ouvintes e surdas do mundo ocidental. A principal diferença entre elas é que a primeira utiliza mais a personagem do Papai Noel, presente, duendes, enquanto a outra obra tem

inspiração mais bíblica, como nascimento do Jesus, reis magos, Estrela de Belém. Por outro lado, a obra que trata do Papai Noel tem uma construção mais aperfeiçoada: é uma história dentro de outra história. Na verdade, a história das luvas mágicas está dentro de um livro (o próprio livro *As luvas mágicas do Papai Noel*) que é dado a um menino surdo, Dion, que pede a seu pai que lhe conte a história. Pai e filho também voltar a conversar sobre o livro na parte final (as páginas não são numeradas). É uma história dentro de outra história.

Julgamos importante a divulgação de obras brasileiras infantis que incorporem referências à Língua de Sinais, cultura surda, personagens surdos, para enriquecer o conhecimento dos leitores. Como sabemos, alguns livros infantis já foram publicados com equívocos sobre Língua de Sinais (só o alfabeto sinalizado, p.ex.) e sobre surdos, com uma abordagem clínica, mencionando uso aparelho auditivo, oralização etc,. Já os livros de literatura surda para crianças trazem, geralmente, personagens surdos e elementos da cultura surda, como a valorização da língua de sinais. Vale registrar que *As Estrelas de Natal* traz um DVD com tradução em LIBRAS, com ator surdo, Rodrigo Custódio, o que é uma excelente ideia para mostrar a acessibilidade para escolas, para que crianças surdas possam ver e acompanhar completamente o enredo etc.

Porém, precisamos pensar que o grande desafio na literatura surda é a criação de obras que tenham mais qualidade literária, criatividade, imaginação e surpresa, enredos desenvolvidos e bem construídos, incluindo personagens surdos, mas sem preocupação com ensinamentos e lições explícitas sobre ser surdo.

REFERÊNCIAS

KARNOPP, L. B.. Literatura surda. **ETD : Educação Temática Digital**, v. 7, p. 2, 2006.

KARNOPP, L. B.. Produções culturais de surdos: análise da literatura surda. **Cadernos de Educação** (UFPel), v. Ano 19, p. 155-174, 2010.

KARNOPP, L. B.; MACHADO, Rodrigo Nogueira . **Literatura Surda: ver histórias em língua de sinais**. In: 2º Seminário Brasileiro de Estudos Culturais em Educação, 2006. 2º SBECE. Canoas(RS): ULBRA, 2006. p. 1-13.

KLEIN, Alessandra; STROBEL, Karin. *As estrelas de Natal*. **Editora Arara Azul** (2015).

MOURÃO, Cláudio; KLEIN, Alessandra. As luvas mágicas do Papai Noel. Porto Alegre: **Editora Cassol**, 2012. Ilustrações de Gisele Federizzi Barcellos.

SILVEIRA, C. H.; SILVEIRA, R. M. H. ; BONIN, I.T. Literatura Infantil do século XXI: surdez e personagens surdos. In: KARNOPP, Lodenir Becker; Klein Madalena; Márcia Lise Lunardi-Lazzarin. (Org.). **Cultura surda na contemporaneidade: negociações, intercorrências e provocações**. 1ed.Canoas - RS: Editora da ULBRA, 2011, p. 191-203.